

O CRESCIMENTO DO FEMINICÍDIO

Infelizmente, apesar de todas as campanhas, cresce o número de feminicídios, no Brasil. Jornais com a Zero Hora e o Diário de Canoas, tem publicado estes dados que nos entristecem e preocupam.

No Rio Grande do Sul eles triplicaram entre janeiro de 2020 e o mesmo período, do ano passado. Canoas, graças aos movimentos de mulheres e a uma rede de atendimento bem estruturada, que vem sendo construída nos últimos anos e que encoraja a vítima a procurar a atividade policial em busca de ajuda, não apresenta esta mesma situação. No entanto, o sinal de alerta, necessita estar sempre ligado, pois qualquer ameaça, pode se transformar numa agressão maior. Onde não existe esta rede estruturada ou ela é precária, os números assustam.

À dificuldade de denunciar, junta-se outra: a grande dificuldade por parte de muitas mulheres, de identificar as violências domésticas e se reconhecer como vítimas, pois aquele que a agride, em outros contextos, também a afaga e protege. Muitas vezes, também é pai de seus filhos e, por isto ela acredita que seria incapaz de lhe tirar a vida. Por esta razão, é necessário compreender as especificidades da violência doméstica contra a mulher, porque ela tem sustentação em uma sociedade machista, patriarcal e desigual.

Julgar a mulher que na hora do julgamento réu, vai lá para defendê-lo ou para dar-lhe um beijo, como aconteceu recentemente no Salão do Tribunal do Júri, em Venâncio Aires, não é uma atitude sensata. Em vez de julgar, precisamos respeitar, reconhecer seus sentimentos e compreender atitudes que colidem com nossas expectativas. Precisamos, isto sim, encorajar as mulheres a denunciar as violências, pois as medidas protetivas, podem salvar muitas vidas.

O debate sobre o tema é urgente, grave e necessário. Caso contrário, as mulheres continuarão apanhando, sendo estupradas, desrespeitadas e até mortas. Todos temos que falar no assunto, para que finalmente, toda a sociedade tome consciência de sua gravidade.

Que o dia 08 de Março, Dia Internacional da Mulher, seja um dia de reflexão e conscientização sobre este importante tema.

Marina Lima Leal

Março - 2020.